

## VISÃO SETORIAL DO SNEA

### MERCADO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - JULHO 2011

As empresas aéreas brasileiras, operando no mercado internacional, transportaram 2,462 bilhões de passageiros quilômetros pagos (RPK<sup>1</sup>), em julho de 2011, representando um forte aumento de 10,24%, na comparação com o mesmo mês do ano passado (2,23 bilhões de RPK<sup>1</sup>). Este crescimento sobre julho de 2010 poderia ter sido ainda maior, caso não houvesse em junho e ainda no início de julho cancelamentos de voos para os países do cone sul, devido à erupção do vulcão chileno Puyieye, que afetaram não só as viagens já programadas de negócios e de lazer, mas também o planejamento das viagens no período de férias escolares para os países vizinhos.

Com base nos dados estatísticos avançados publicados pela ANAC ([www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br)) e inseridos nas informações complementares ao final desta Visão Setorial, pode-se constatar que a demanda mensal, no corrente ano, vem se aproximando e até superando os melhores resultados da última década (2001 e 2005), em termos absolutos (RPK<sup>1</sup>). Em particular, no mês de julho de 2011 tivemos a demanda por transporte aéreo (2,46 bilhões de RPK<sup>1</sup>) se situando bem próximo de julho de 2001 e julho de 2005 (2,47 bilhões de RPK<sup>1</sup>).

Em função do ótimo desempenho mensal das empresas aéreas brasileiras verificados ao longo deste ano, no mercado internacional, a demanda acumulada de janeiro até julho alcançou 15,308 bilhões de passageiros quilômetros pagos (RPK<sup>1</sup>), com uma excelente taxa incremental de 17,48% sobre igual período de 2010 (quase 13 bilhões de RPK<sup>1</sup>).

Por outro lado, em julho de 2011, as empresas aéreas brasileiras ampliaram a oferta mensal de transporte aéreo internacional em apenas 1,6%, com relação ao mesmo mês do ano anterior, disponibilizando cerca de 2,9 bilhões de assentos quilômetros (ASK<sup>2</sup>). Entretanto, a capacidade de transporte aéreo acumulada, de janeiro até julho de 2011, atingiu 19,343 bilhões de assentos quilômetros (ASK<sup>2</sup>), com uma sólida expansão de 11,25% na comparação com idêntico período de 2010 (17,388 bilhões de ASK<sup>2</sup>).

Pode-se notar no gráfico do fator de aproveitamento (LF<sup>3</sup>), apresentado ao final desta Visão Setorial, que as empresas aéreas brasileiras vêm ajustando melhor o nível da oferta à evolução da demanda mensal, obtendo sensível melhoria na ocupação média das suas aeronaves nos últimos anos, superando por vezes a 80% (set/10: 82,2%; out/10: 82,8%; abr/11: 81,1%; jul/11: 85%). Assim, o fator de aproveitamento (LF<sup>3</sup>) das aeronaves, em julho de 2011, chegou ao seu melhor resultado com 85%, ou seja quase 7 pontos percentuais acima de julho de 2010 (78,32%). O mesmo comportamento de elevação na taxa de ocupação (LF<sup>3</sup>) das aeronaves pode ser observado nos primeiros sete meses de 2011, que se situou em 79,14%, com uma acentuada melhoria de 4,19 pontos percentuais, na comparação com o fator de aproveitamento (LF<sup>3</sup>) de 74,95%, registrado de janeiro a julho de 2010.

De acordo com os dados publicados pela IATA (*International Air Transport Association*) referentes ao mercado de transporte aéreo internacional de passageiros, em julho de 2011, o percentual de variação médio (7,3%) na demanda mensal em RPK<sup>1</sup> das suas empresas associadas ficou bem abaixo da média das brasileiras (10,24%), enquanto a demanda acumulada pelas companhias aéreas de bandeira brasileira, entre janeiro e julho do corrente ano teve uma taxa incremental de quase 17,5% e as suas congêneres estrangeiras associadas à IATA chegou somente a 7,8% neste período. No tocante ao fator de aproveitamento (LF<sup>3</sup>), o desempenho das empresas aéreas brasileiras também superou o resultado médio dos membros da IATA, tanto em termos mensais – julho 2011 (Média-Brasil: 85% e Média-IATA:83,1%) como no acumulado de janeiro a julho (Média-Brasil:79,14% e Média-IATA:77,1%).

Apesar da recente crise financeira que vem se ampliando na União Européia e que ainda não foi superada nos Estados Unidos, as empresas aéreas brasileiras registraram, no corrente ano, excelentes resultados na demanda mensal (RPK<sup>1</sup>) e no fator de aproveitamento das aeronaves (LF<sup>3</sup>), no contexto do mercado de transporte aéreo internacional. Assim, é provável que a demanda anual (RPK<sup>1</sup>), na comparação de 2011 com 2010, mantenha um percentual de crescimento com dois dígitos. No entanto, deverá ocorrer uma gradual desaceleração nas taxas de incremento mensal da demanda (RPK<sup>1</sup>), refletindo a retração na economia mundial e brasileira.

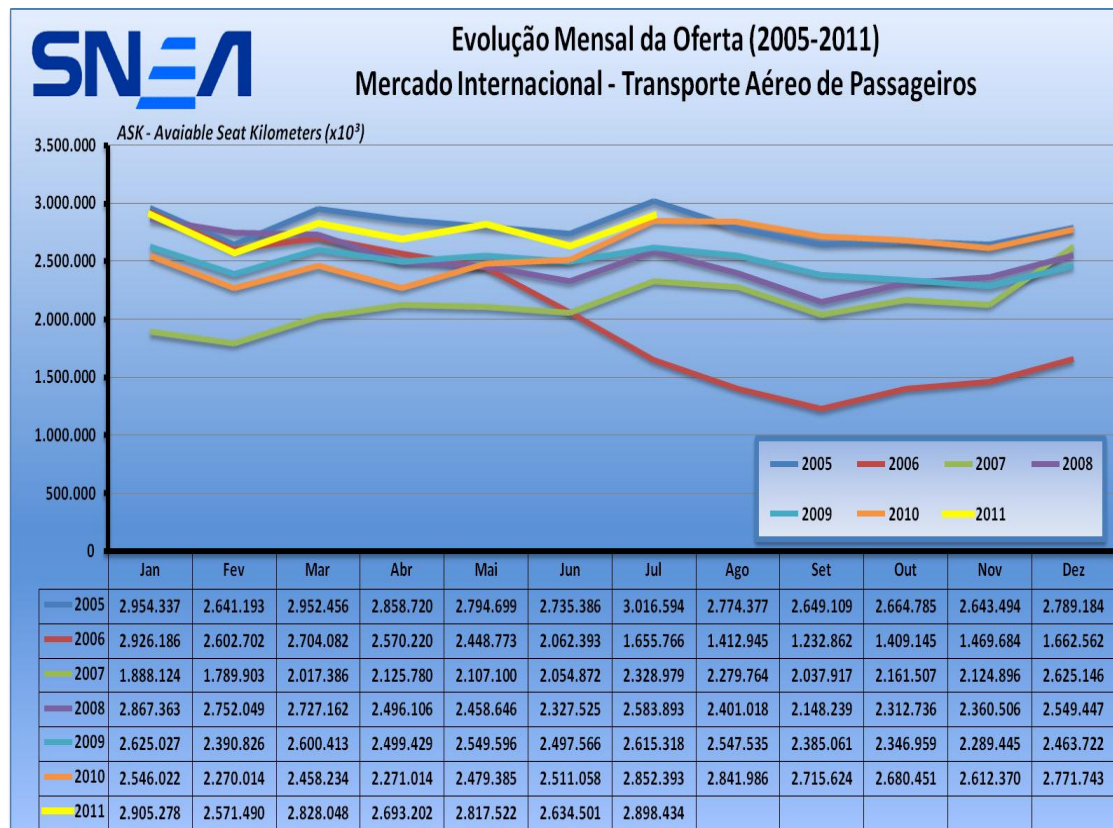
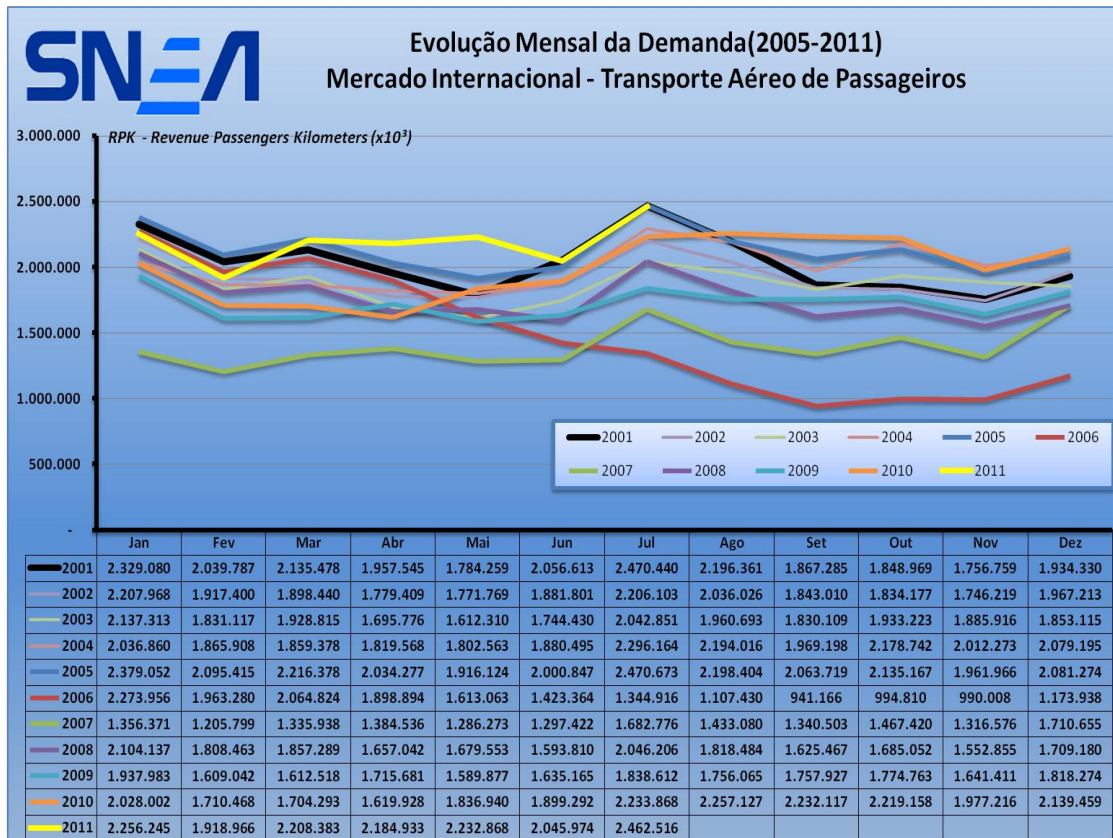
<sup>1</sup> RPK - Revenue Passenger Kilometers ou Passageiros Quilômetros Pagos

<sup>2</sup> ASK - Available Seat Kilometers ou Assentos Quilômetros Disponíveis

<sup>3</sup> LF – Load Factor ou Fator de Aproveitamento

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### - DADOS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS -





## Evolução Mensal do Fator de Aproveitamento (Load Factor) Mercado Internacional - Transporte Aéreo de Passageiros

Load Factor - Mensal Consolidado



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	73,8%	67,3%	62,0%	68,6%	62,4%	65,5%	70,3%	68,9%	73,7%	75,6%	71,7%	73,8%
2010	79,7%	75,4%	69,3%	71,3%	74,1%	75,6%	78,3%	79,4%	82,2%	82,8%	75,7%	77,2%
2011	77,7%	74,6%	78,1%	81,1%	79,2%	77,7%	85,0%					